

“ESTUDO DE ANTIGAS ÁREAS INDUSTRIAIS NO MUNICÍPIO DE AMERICANA – SP/BRASIL  
E AS PERSPECTIVAS DE REDESENVOLVIMENTO SÓCIOECONÔMICO E AMBIENTAL”.

IAOCHITE, Juliana Cristina

Mestranda pelo IGCE – UNESP/Rio Claro-SP Brasil

Email: [juiachite@horizon.com.br](mailto:juiachite@horizon.com.br)

Tel: (55) 19 3526 2200

ORTIGOZA, Silvia Aparecida Guarnieri

Profa.Dra.Depto. de Geografia IGCE – UNESP/Rio Claro

Email: [sago@rc.unesp.br](mailto:sago@rc.unesp.br)

Tel: (55) 19 3526 2200

## **“ESTUDO DE ANTIGAS ÁREAS INDUSTRIAIS NO MUNICÍPIO DE AMERICANA – SP, BRASIL E AS PERSPECTIVAS DE REDESENVOLVIMENTO SÓCIOECONÔMICO E AMBIENTAL”.**

### **RESUME**

El trabajo visa estudiar las antiguas áreas industriales en la ciudad de Americana – SP, Brasil, e propón nuevas formas de desarrollo económico para las mismas, visto que éstas actualmente, representan una inercia espacial. Las áreas eran ocupadas por grandes industrias testéis, las quais proporcionaran la dinámica socioespacial de la ciudad de Americana – SP, Brasil.

Con lo proceso de Globalización, que favorece la entrada de los productos importados por precios bien más ventajosos, las industrias testéis tiñeran su producción afectada, visto que éstas todavía no teñían como competir con tais precios, dada la forma como producían. Esto fie con que muchas industrias cerrasen sus puertas, dejando grandes espacios abandonados, sin productividad. Além diso, las que se mantendrán en el mercado, tiñeran que sé adaptar las nuevas tecnologías de la producción e, para eso, no precisaban más de grandes áreas. Esas áreas abandonadas, sin productividad e degradadas, son denominadas por algunos Autores americanos de “*brownfields*”.

Los “*brownfields*” rematan por engendrar embates ambientales, sociales e económicos, visto que ahora no más presentan la función e la dinámica espacial, que son pertenecientes al proceso productivo. Para las áreas volver-se necesarias nuevas propuestas de desarrollo, las quais considere las expectativas da comunidad e dos emprendedores. No general, esas propuestas son elaboradas visando las actividades ligadas al comercio e prestación de servios, como por ejemplo, uno shopping center, uno centro de convención, entre otras cosas. Para elaboración das propuestas visa analizar la dinámica espacial e las posibles formas de desarrollo de las áreas.

**PALABRAS LLAVES:** industria textil, reestructuración productiva, globalización, desarrollo económico, social e espacial, calidad de vida.

## RESUMO

O presente trabalho busca estudar as antigas áreas industriais no município de Americana – SP e propor novas formas de redensenvolvimento econômico para as mesmas, já que estas atualmente, representam uma inércia espacial. Tais áreas eram ocupadas por grandes indústrias têxteis, as quais proporcionaram toda a dinâmica sócio – espacial do município.

Com o processo de Globalização, que favoreceu a entrada de produtos importados por preços bem mais vantajosos, as indústrias têxteis tiveram sua produção afetada, já que estas ainda não tinham como concorrer com tais preços, dada à forma como elas produziam. Isso fez com que muitas delas fechassem suas portas, deixando grandes espaços abandonados, sem produtividade. Além disso, as que se mantiveram no mercado, tiveram de se adaptar às novas tecnologias de produção e, para isso, não precisavam mais de grandes áreas. Essas áreas abandonadas, sem produtividade e degradadas, são denominadas por alguns Autores americanos de “*brownfields*” (“campos marrons”).

Os “*brownfields*” acabam por gerar impactos ambientais, sociais e econômicos, visto que já não mais apresentam a funcionalidade e a dinâmica espacial, que são inerentes ao processo produtivo. Para tais áreas tornam-se necessárias novas propostas de redensenvolvimento, as quais considere as expectativas da comunidade e dos empreendedores. Geralmente estas propostas são elaboradas visando as atividades ligadas ao comércio e prestações de serviços, como por exemplo, um shopping center, um centro de convenções, entre outras. Para a elaboração das propostas busca-se analisar a dinâmica espacial e as possibilidades de redensenvolvimento destas áreas.

**PALAVRAS – CHAVES:** indústria têxtil, reestruturação produtiva, globalização, redensenvolvimento econômico, social e espacial, qualidade de vida.

## INTRODUÇÃO

O mundo na perspectiva de uma economia globalizada, apresenta desafios que exigem novos conceitos e análises que expliquem as relações e estruturas que se configuram. Além disso, é necessário entender como este processo, acaba modificando as estruturas e as formas de produção, fazendo com que ocorra uma adaptação e reorganização das unidades produtivas no espaço.

Considerando que as unidades produtivas estão materializadas no espaço urbano, e que este é considerado como produto e condições das relações sociais de produção, à medida que ocorre uma reorganização destas unidades produtivas, o espaço urbano também se reorganiza para atender às novas necessidades de produção. *“O espaço vai se produzindo para atender às necessidades da produção e das relações que essa produção, somada à circulação, distribuição e troca determinam”* (Carlos, 1989:38).

Nesta pesquisa investigaremos as alterações ocorridas nas estruturas produtivas e a conseqüente transformação no espaço urbano a partir do avanço tecnológico, que obrigou o setor têxtil a adaptar-se aos novos padrões de produtividade e competitividade do mercado globalizado, o qual muitas vezes, impõe uma concorrência desleal à produção têxtil nacional.

Além disso, as novas formas de produção acabaram por gerar grandes espaços degradados, que são denominados pelos geógrafos norte-americanos de *“brownfields”*.

Esta pesquisa tem por objetivo elaborar um quadro teórico que permita entender o espaço geográfico como produto das relações sociais de produção e, para tanto se torna necessário avaliar os processos globais de produção para que seja possível entender as dinâmicas espaciais locais. Além disso, há a proposta do redesenvolvimento socioeconômico de uma área degradada devido à reestruturação produtiva, o qual considerará o planejamento urbano-ambiental, visando o desenvolvimento sustentável da mesma e a qualidade de vida da população.

A partir da exposição da idéia e dos objetivos desta pesquisa, acreditamos que a Geografia, como Ciência que estuda as relações sócio-espaciais, tem muito a contribuir para o entendimento destas novas formas de produção que acabam por modificar o espaço urbano. Além disso, é preciso entender o processo de desconcentração produtiva da metrópole para o interior paulista, provocando novas dinâmicas sócio-espaciais.

O processo de Globalização acaba por acentuar a reestruturação produtiva, o que gera, dentre outras conseqüências, a redução do tamanho, o abandono e a degradação das áreas produtivas. Neste tipo de abordagem, a Geografia pode auxiliar permitindo um melhor entendimento de todo o processo produtivos, que altera o espaço urbano. Desta maneira, esta pesquisa ao propor novas formas de redesenvolvimento para as áreas degradadas, acabará criando alternativas de retomar a dinâmica socioeconômica destes espaços.

Esta pesquisa busca contribuir propondo uma nova análise do espaço urbano, que considere a dinâmica produtiva local e também a influência global como fatores responsáveis por uma nova configuração espacial e pelo surgimento de áreas degradadas (brownfields). Além disso, este estudo busca preencher uma lacuna existente nos estudos de antigas áreas industriais que

foram abandonadas devido aos novos processos de produção inseridos nas indústrias em geral, principalmente nas têxteis, e que necessitam se redesenharem para novamente possibilitar a dinâmica da economia local.

## **A INDÚSTRIA TÊXTIL NO MUNICÍPIO DE AMERICANA – SP, BRASIL**

A área de estudo é o município de Americana –SP, na qual analisar-se-á as alterações na produção e as transformações que estas provocam no espaço urbano. Isto se justifica pois o setor têxtil teve nesse município uma importância significativa e que demandava grandes áreas para a produção. Além disso, na cidade de Americana, a indústria têxtil foi a pioneira, como também em muitas cidades do estado de São Paulo. No entanto, apenas este município possuía uma localização estratégica, o que lhe conferiu destaque no setor têxtil nacional. *“Vários fatores geográficos foram responsáveis pelo impulso da indústria têxtil americanense, entre eles, a matéria – prima (o algodão), a abundância de energia elétrica, a mão – de – obra, os meios de transportes (ferrovia e, posteriormente, a Rodovia Anhanguera), proximidade do mercado consumidor, principalmente”* (Troppmair, 1966:80). Estes fatores tradicionais de localização industrial foram importantes e permitem explicar o surgimento da indústria têxtil em Americana e a posterior consolidação do Pólo Têxtil de Americana, que inclui Santa Bárbara d’Oeste e Nova Odessa.

No período da década de 30 até meados dos anos 60, o Pólo Têxtil de Americana conheceu o seu auge. A inovação tecnológica se fez presente, principalmente nas indústrias de grande porte, possibilitando uma maior capacidade de produção, aumentando o número de tecelagens e o número de operários do ramo. Este período trouxe progresso ao município de Americana, inclusive desenvolvendo-o do ponto de vista social e econômico. Mas, o processo de Globalização se intensificou em meados dos anos 90 e, a abertura econômica e a exigência de uma nova reestruturação produtiva, acabaram por gerar uma crise no setor têxtil americanense. Mendes (1997) afirma que os efeitos da Globalização provocaram uma reestruturação das unidades produtivas e a reorganização do espaço urbano no Pólo Têxtil de Americana, provocando o abandono de espaços onde a dinâmica econômica sofreu decadência. Estas áreas abandonadas degradaram-se, e hoje precisam ser replanejadas.

## **A REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA DO SETOR TÊXTIL E SUA CONSEQÜÊNCIA PARA O ESPAÇO URBANO**

A década de 90 marcou a inovação tecnológica no setor têxtil e também a sua reestruturação produtiva.

Ao trabalhar com a reestruturação produtiva das indústrias têxteis e todas as implicações que ela produz, Lencione (1991:12) nos diz que *“O contexto da reestruturação da indústria têxtil manifestou-se na mobilização da produção para o mercado externo e na necessidade da inovação técnica, como também no aumento da importância da indústria têxtil nos municípios do interior paulista”*.

Além da reestruturação produtiva, Além da reestruturação produtiva, o setor têxtil americanense também conheceu novas formas de produção impostas por um mercado global cada vez mais competitivo. ARAÚJO (1997) analisa como o avanço tecnológico, imposto pelas novas formas de produção, acaba por gerar a crise do desemprego e, além disso, a entrada de tecidos importados, principalmente chineses e coreanos, aumenta ainda mais esta crise do setor têxtil. *“Concomitantemente a esse processo de inovações tecnológicas e de conseqüente desemprego, vem ocorrendo uma verdadeira invasão de produtos têxteis importados, acirrando a concorrência no setor”* (1997, p.53). esta concorrência leva, na maioria das vezes, ao fechamento das unidades produtivas, que abandonam o espaço, tornando-o ocioso e degradado.

No caso do município de Americana – SP, o setor têxtil vem apresentando inúmeras dificuldades e dentro do seu processo de desenvolvimento foi gerando diversos *brownfields*. Este setor apresentou nos últimos cinco anos, uma diminuição no número de unidades produtivas, em conseqüência da crise que se acentuou com a abertura econômica. As indústrias que não fecharam suas portas tiveram de adaptar o processo produtivo, alterando as relações de produção e, conseqüentemente o espaço urbano, pois com o uso de novas tecnologias diminui-se a área necessária para a produção.

Para compreender as transformações ocorridas em Americana, principalmente nas áreas industriais, é preciso compreender os processos espaciais, econômicos e sociais. Estes processos alteram as redes produtivas, e ao mesmo tempo são alterados por elas. Americana que sempre teve um papel importante na rede de produção têxtil no Brasil, a partir da crise deste setor, perde sua posição de destaque. Daí a necessidade de se comparar esta mesma rede em diferentes tempos e, além disso, analisar os fatores externos que provocaram as

mudanças. *“É preciso comparar mesma rede em tempos distintos. Tal estudo permite que se considere o papel da dinâmica regional, principalmente as mudanças no modo de organização da produção. Permite também, verificar a força da inércia das formas espaciais, isto é, dos centros da rede submetidos às mudanças na produção, circulação, distribuição e consumo”* (Corrêa, 2001,p.87).

Como já observado, estas mudanças na organização da produção trouxeram conseqüências para o espaço urbano, alterando-o do ponto de vista socioeconômico e ambiental. Este espaço urbano está sempre em produção à medida que surgem novas relações sociais de produção. Tais relações desfazem total ou parcialmente os antigos espaços produtivos e acabam criando novos padrões de forma, função e estrutura, e com esta dinâmica, novos conteúdos emergem. Desse modo, para as antigas áreas industriais, que provocaram uma alteração no espaço urbano, tornam-se necessárias propostas de redesenvolvimento, que possam, através de uma nova forma e conteúdo, redinamizar a economia local. Tais propostas considerarão o novo contexto socioeconômico local, nacional e também global. Além disso, deve-se considerar a dinâmica econômica do lugar e as expectativas da sociedade.

Para que tais propostas alcancem as expectativas desejadas, é de fundamental importância considerar o planejamento urbano-ambiental, dentro do desafio de redesenvolver as antigas áreas industriais têxteis de Americana, visando a qualidade de vida da população e a dinamização socioeconômica do município.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A reestruturação produtiva trouxe modificações ao espaço urbano gerando áreas degradadas que necessitam ser redesenvolvidas. Ao considerar a recuperação ambiental destas áreas estaremos buscando o Desenvolvimento Sustentável das mesmas. Desta forma, as propostas de redesenvolvimento destas áreas, buscam satisfazer as necessidades atuais, sem comprometer a capacidade das gerações futuras encontrar suas próprias necessidades.

Os projetos que visam a sustentabilidade sócio-ambiental urbana são de extrema importância na atualidade e devem ser estimulados, pois em sua essência devem prever a melhoria da qualidade de vida da população, a formulação de uma cidadania ambiental e, desse modo, a inclusão das diversas redes geográficas no espaço em discussão.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, K.C.P. **A via direta ao consumidor – estrutura e localização do comércio têxtil na cidade de Americana – SP**. Dissertação (Mestrado) – IGCE – UNESP/ Rio Claro – SP, Rio Claro, 1997.

CARLOS, A.F.A. *Espaço e indústria*. **IN: Repensando a Geografia**. São Paulo: Contexto, USP, 1988.

LENCIONE, S. **Reestruturação urbano – industrial: centralização do capital e desconcentração da metrópole de São Paulo – a indústria têxtil**. Tese (Doutorado) FFLCH – USP, São Paulo, 1991.

MENDES, A.A. **Reestruturações Locais como efeitos da Globalização Econômica: uma análise da estrutura produtiva mutante do pólo têxtil de Americana – SP**. Tese (Doutorado) – IGCE – UNESP/ Rio Claro – SP, Rio Claro, 1997.

CORRÊA, R. L. **Trajetórias Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2001.

TROPPEMAIR, H. *Contribuição ao estudo da indústria têxtil de Americana, Estado de São Paulo*. **IN: Boletim Paulista de Geografia**. São Paulo, nº 43, p.59-82, 1966.

## BIBLIOGRAFIA

BLACK, J.THOMAS. “*Recycling Inactive Urban Industrial Sites*”. **IN: On the Future: Urban Growth development, prospects an issues**. Washigton: Urban Land Institute, 1998, p.36 – 48.

SANTOS, M. **Técnica. Espaço. Tempo: Globalização e meio técnico científico informacional**. São Paulo: Hucitec, 1994.

SITE CENTRO DE ESTUDOS BROWNFIELD

<http://www.ce.cmu.edu/Brownfields>